

FORTALECIMENTO DO CUIDADO À GESTANTE EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Gestantes; Vulnerabilidade social

Introdução

A gestação em contextos de vulnerabilidade social impõe desafios adicionais ao acesso e à continuidade do cuidado, potencializando desigualdades relacionadas ao gênero e à territorialidade. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) assume papel central na coordenação do cuidado, na produção de vínculos e na promoção da equidade. Entretanto, a baixa adesão às atividades coletivas compromete o potencial das ações educativas e do acompanhamento longitudinal. Este trabalho objetiva relatar a reorganização do processo de trabalho de uma equipe multiprofissional para qualificar um grupo de gestantes como estratégia de fortalecimento do cuidado integral e humanizado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em território caracterizado por elevada vulnerabilidade social. A intervenção foi construída a partir da análise crítica do processo de trabalho da equipe, identificando baixa participação das gestantes nas atividades coletivas. Como resposta, reorganizaram-se os fluxos assistenciais mediante busca ativa realizada pelos profissionais de saúde, convite durante as consultas de pré-natal, utilização de ferramenta de comunicação digital, planejamento multiprofissional e cronograma de encontros fundamentado nas necessidades identificadas pelas usuárias. A estratégia incorporou metodologias participativas, rodas de conversa, escuta qualificada e acolhimento, abordando temas relacionados ao pré-natal, saúde bucal, aleitamento materno, saúde mental, planejamento reprodutivo, direitos da gestante, cuidados com o recém-nascido e sinais de alerta gestacionais. A intervenção também mobilizou ativos comunitários, por meio da parceria com uma associação de voluntárias responsável pela confecção e doação de enxovais para gestantes no terceiro trimestre gestacional, fortalecendo a participação social e a integração entre comunidade e serviços de saúde.

Resultados / Discussão

A reorganização do processo de trabalho promoveu aumento expressivo da participação das gestantes, passando de cinco para quarenta e duas participantes, correspondendo a incremento de 740% e cobertura de aproximadamente 28% das gestantes cadastradas no território (42/150). Observou-se ainda o fortalecimento da atuação multiprofissional, com acompanhamento em saúde bucal de 80 gestantes, além da ampliação dos espaços de acolhimento, vínculo e escuta qualificada. A utilização dos ativos comunitários favoreceu a aproximação das usuárias aos serviços de saúde, enquanto a qualidade das ações educativas contribuiu para a permanência das participantes, fortalecendo o protagonismo feminino, a adesão ao pré-natal e a incorporação de boas práticas assistenciais na gestação e no puerpério. A experiência evidenciou que a reorganização do cuidado coletivo constitui estratégia efetiva para reduzir barreiras de acesso, promover equidade e qualificar a assistência materno-infantil em territórios vulneráveis.

Considerações Finais

A experiência demonstra que a reorganização do processo de trabalho, associada à humanização do cuidado, à participação social e à mobilização dos recursos comunitários, fortalece a integralidade da atenção à gestante na APS. O grupo consolidou-se como dispositivo de produção do cuidado, ampliando o acesso às ações educativas, fortalecendo vínculos e contribuindo para a qualificação das boas práticas assistenciais reconhecidas como fundamentais para a prevenção de agravos maternos e infantis. Ao desenvolver estratégias de cuidado voltadas a gestantes residentes em contexto de elevada vulnerabilidade social, buscou promover equidade no acesso, fortalecimento do vínculo e qualificação da atenção pré-natal.

Imagens Anexas



Gestantes do Papo de Barriga



Ações Educativas em Saúde



Entrega de Kits de Enxoval

Referência Bibliográfica

STARFIELD, B. Primary care: balancing health needs, services, and technology. New York: Oxford University Press, 1998. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2018.